



PSICOLOGIA HAM: 30 ANOS DE HISTÓRIA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Rocío Andrea Cornejo Quintana; Raquel de Sousa Ribeiro; FERNANDA ROBERTA MENEZES BRAIN; Roseani Novaes de Sousa; Shirley Fernandes Costa; Aline Argollo dos Santos Quadros; Patrícia Peixinho Fiorindo ; Suzane

Introdução: o Serviço de Psicologia do Hospital Aristides Maltez (HAM) completa 30 anos de existência e de pioneirismo nas áreas de Psicologia Hospitalar e Psico-oncologia, oferecendo acompanhamento psicológico ao paciente e sua família nas diversas etapas do seu tratamento oncológico. **Objetivo:** este pôster tem como objetivo evidenciar a história do Serviço de Psicologia do HAM e descrever as principais áreas de atuação. **Método:** Relato de experiência das principais atividades realizadas, com caráter descritivo e exploratório. **Resultados e discussão:** Neste cenário de hospital de referência em oncologia, se atendem 800 pacientes por dia em ambulatórios médicos e 235 leitos entre adultos, pediátricos e de UTI. O Serviço de Psicologia atualmente está inserido em várias frentes de trabalho, tais como UTI, atendimento domiciliar, cuidados paliativos, oncopediatria, serviço de cabeça e pescoço, serviço de coloproctologia, dentre outros espaços, além de contemplar os atendimentos individuais e coletivos (grupo) aos pacientes e familiares. Dentre essas atividades temos reunião da família de pacientes terminais com a equipe do Serviço de atendimento Domiciliar (SAD), reunião dos pacientes colostomizados por meio do Programa de Assistência aos Pacientes Ostomizados (PAPO) e a reunião dos laringectomizados. **Considerações finais:** Diante o exposto, entende-se que o Serviço de Psicologia do HAM vem expandindo suas formas de atuação ao longo desses 30 anos e consolidando seu potencial de assistência e ensino, visto que tem sido um espaço por onde provem formação para muitos profissionais que hoje integram o campo da Psicologia Hospitalar em Salvador. Vale ressaltar o diferencial de atendimento ambulatorial e domiciliar onde o paciente pode ampliar suas possibilidades de acompanhamento psicológico durante todo o seu itinerário terapêutico que inclui desde o momento da matrícula no hospital até os momentos finais do paciente que tem a possibilidade de receber alta para morrer em casa com maior qualidade de vida junto aos seus familiares.